

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA PARAMÉTRICA

**COMPETIÇÃO DE GRAMÁTICAS DO PORTUGUÊS NA ESCRITA  
AMAZONENSE DO SÉCULO XIX: A REALIZAÇÃO DO OBJETO  
ANAFÓRICO DE 3ª PESSOA EM CARTAS COMERCIAIS**

*José Fabrício Affonso Ferreira Júnior (affonsofabricio@gmail.com)*

Esta apresentação tem por objetivo descrever a realização do objeto direto anafórico de 3ª pessoa na escrita oitocentista do Amazonas, por meio da análise de um conjunto de 100 (cem) cartas comerciais provenientes do interior do estado para a empresa J.G. Araújo, no período de 1879 a 1899. As cartas comerciais objeto deste trabalho fazem parte de uma grande doação feita em 1989 pela empresa J.G. Araújo e Cia Ltda ao Museu Amazônico (órgão suplementar da Universidade Federal do Amazonas). A companhia J.G. Araújo foi fundada em 1877 por José Gonçalves de Araújo Rozas, em sociedade com seu irmão Joaquim Gonçalves de Araújo Rozas (o comendador J.G. Araújo) e, desde os primeiros anos de seu funcionamento, foi uma notável empresa de aviamento da época, importando diversos produtos, dentre eles, alimentos, roupas, calçados e remédios, para o interior do estado do Amazonas, além de ter sido uma grande exportadora de borracha para outros estados brasileiros e até para fora do país. Assim, nas cartas desse acervo, há variadas solicitações de mercadorias à empresa, assim como diversas discussões a respeito da

qualidade, da quantidade e dos preços de comercialização dos produtos. Esse material, previamente digitalizado pelo grupo de pesquisa Para a História do Português do Amazonas (PHPB-AM), foi transcrito segundo às Normas de Transcrição de Documentos Manuscritos e Impressos do PHPB. Como embasamento teórico, adota-se a proposta de Anthony Kroch (1989; 2003), que trata a mudança sintática como um processo resultante via competição entre gramáticas. Este modelo assume a heterogeneidade sistemática intrínseca às línguas, mas diferencia-se, ao assumir a variação como uma disputa entre uma gramática inovadora e uma gramática conservadora no curso do tempo até que, ao longo das gerações, haja a substituição de uma gramática por outra. Os resultados tratam da perda dos pronomes clíticos de 3ª pessoa (o/os, a/as), do surgimento dos pronomes lexicais (ele/eles, ela/elas) na posição de objeto e, principalmente, da emergência do objeto nulo (Cyrino, 2018; 2019). Esses resultados apontam para uma mudança paramétrica no estatuto da categoria vazia na língua, uma vez que o objeto nulo no Português Brasileiro passou a ser admitido em contextos que seriam restritos à sua língua de origem, o Português Europeu. Com esta investigação, busca-se contribuir para o entendimento desse fenômeno no Português Brasileiro, e, de forma inédita, para a descrição da escrita oitocentista do Amazonas, especialmente durante o período áureo da extração de látex das seringueiras na região amazônica.

Palavras-chave: competição de gramáticas; sintaxe diacrônica; objeto anafórico de 3ª pessoa.